



DESCENTRALIZA
Laboratório de Impacto da Periferia

Relatório de Resultados



Brasília



INSTITUTO

sabin

Realização



Brasilia

O Impact Hub é uma das maiores redes de empreendedores de impacto do mundo, focada em gerar impacto socioambiental positivo em escala. A organização está presente em mais de 100 cidades de todos os continentes e apoia empreendedores por meio do seu tripé de impacto: espaços inspiradores, comunidade vibrante e conteúdo significativo.

+ 100 cidades

+ 60 países

8 cidades no Brasil: Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Manaus, Rio de Janeiro*, São Paulo, Vitória.

+24.000 membros e participantes em programas



Apoio



O Instituto Sabin é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 2005, que atua como gestor do Investimento Social Privado do Grupo Sabin, construindo parcerias e implementando ações e projetos de impacto socioambiental nas localidades onde a empresa está.

O instituto atua com um amplo portfólio que está organizado a partir de quatro eixos estratégicos: (1) Engajamento social e filantropia; (2) Fortalecimento de ecossistemas e organizações; (3) Investimentos para impacto; e (4) Produção e difusão de conhecimento.

Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, do bem-estar e da prosperidade nas comunidades onde o Grupo Sabin atua, fomentando a inovação social.



Sumário

1. Introdução

2. Metodologia

3. Dados sobre as selecionadas

4. Objetivos e Visão de Impacto

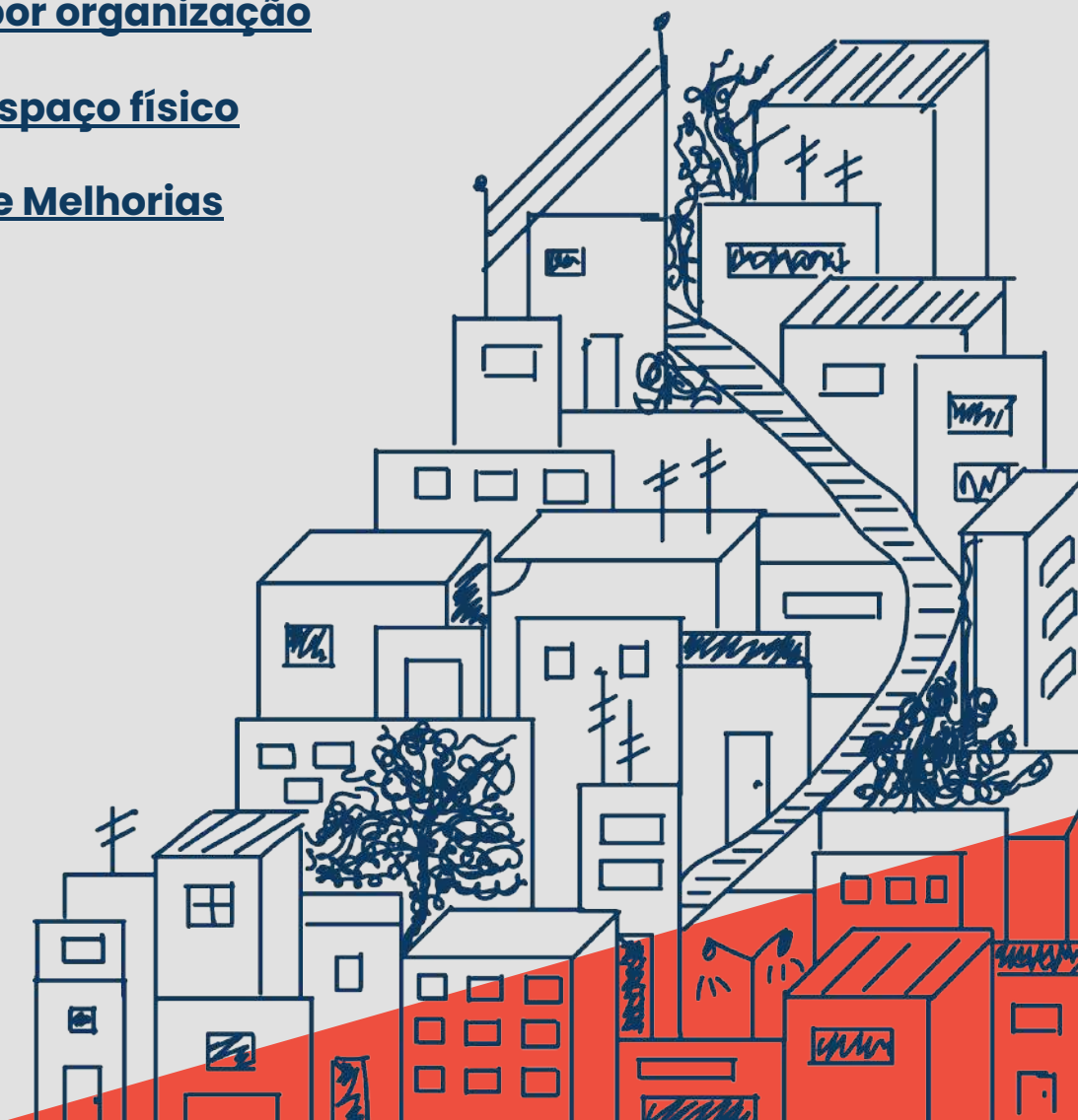
4.1 Visão de impacto

4.2 Avaliação dos resultados por objetivo específico

5. Comentários por organização

6. Utilização do espaço físico

7. Aprendizados e Melhorias



Introdução

O programa Descentraliza é uma iniciativa do Impact Hub Brasília em parceria com o Instituto Sabin que, por meio de uma **jornada de fortalecimento organizacional** com duração de 6 meses, visa incentivar o desenvolvimento de iniciativas que atuam com **impacto social nas regiões administrativas do Distrito Federal**, para além do Plano Piloto.

As regiões administrativas abarcadas pelo edital do programa são: Brazlândia, Ceilândia; Estrutural; Gama; Itapoã; Jardins Mangueiral; Paranoá; Planaltina; Recanto das Emas; Samambaia; Santa Luzia; Santa Maria; São Sebastião; Sobradinho I e II; Sol Nascente; Taguatinga e Varjão.



OBJETIVO

Apoiar iniciativas ou negócios de impacto, que estejam alinhados com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), para que possam se desenvolver, estruturar/aperfeiçoar seus processos de gestão e ampliar o seu impacto para além da própria atividade.

COMO?

Apoiando empreendimentos orientados para o impacto durante a sua "jornada empreendedora" por meio de oficinas, mentorias e conselhos de pares.

POR QUE?

Desenvolver uma rede de negócios de impacto na periferia do Distrito Federal, capacitada e com plena compreensão do seu potencial.

VISÃO DE IMPACTO

Fomentar o desenvolvimento sustentável de comunidades por meio do empreendedorismo de impacto.



Metodologia

A abordagem escolhida para apoiar os empreendimentos é construída com base na visão da “**jornada empreendedora**”, mas com flexibilidade e adaptabilidade que permitam o alinhamento às necessidades e cenários que envolvem cada grupo, local e contexto.

Inicialmente as organizações passaram por um **diagnóstico** informal quanto ao estágio de maturidade e necessidades para crescimento, realizado através da captura de informações no formulário de inscrição e nas entrevistas individualizadas. Com base nessas informações e em experiências prévias, definimos as temáticas das oficinas e das mentorias gerais do programa.

Além das mentorias e oficinas, o programa utilizou a metodologia de “**Conselho de Pares**”, uma reunião estratégica entre os líderes empreendedores onde ocorrem rodadas de exposição de cases – problemas específicos vivenciados pelas organizações – com a escuta e apresentação de recomendações dos demais quanto a possíveis abordagens para solucioná-los, baseadas em vivências pessoais. Os conselhos eram realizados bimestralmente, sendo que, a cada conselho, convidamos um especialista para contribuir com as discussões.

O programa também trabalhou com a lógica de **contrapartidas**, na qual os empreendimentos selecionados precisavam oferecer algo à comunidade de impacto. Produção de conteúdo específico, eventos, workshops, palestras, qualquer coisa que estivesse dentro da experiência deles e que pudesse contribuir para engajar a comunidade de empreendedorismo social do DF, tornando o programa um propulsor de ações.

Dados das selecionadas

Durante 27 dias, foram mobilizadas as redes do Impact Hub Brasília e do Instituto Sabin no intuito de divulgar a oportunidade para o maior número de empreendedores possível. Foram ao total 20 iniciativas inscritas, 16 entrevistas realizadas, sendo **10 organizações selecionadas** ao final.

As propostas foram julgadas por uma Comissão Curadora, composta pelo Impact Hub Brasília, Instituto Sabin e especialistas convidados.

Perfil das organizações e seus representantes

Em termos de perfil jurídico, 6 delas são associações, duas são Microempreendedores individuais, uma é uma Sociedade Limitada e uma ainda está em processo de regularização.

Apenas duas, das 10 organizações participantes, representam a fonte primária de recursos de seus representantes.

Verificamos que as organizações selecionadas representam **8 regiões administrativas (RA's)**, sendo elas:

- Ceilândia;
- Paranoá;
- Planaltina;
- Recanto das Emas;
- Samambaia;
- Santa Maria;
- São Sebastião;
- Sol Nascente.

Veja a distribuição geográfica no mapa > [aqui](#)

Objetivos específicos

O programa Descentraliza teve como finalidade selecionar iniciativas que sejam ou tenham potencial para se tornar um **negócio de impacto**, que atuem na **periferia do DF** e que precisem de apoio para o desenvolvimento, estruturação e aperfeiçoamento de seus processos de gestão.

Eram objetivos específicos do programa

- (1) Fomentar e divulgar os objetivos da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável;
- (2) Reproduzir a mentalidade empreendedora e de liderança do ecossistema de impacto;
- (3) Apresentar o ecossistema de impacto já existente aos participantes do programa;
- (4) Divulgar as iniciativas selecionadas para o ecossistema de impacto nacional, por meio das redes sociais e de eventos específicos;
- (5) Sistematizar o conhecimento gerado nos encontros realizados entre os participantes do programa;
- (6) Elaborar material digital para compartilhar com a comunidade o conteúdo criado pelos participantes do programa;
- (7) Engajar e fomentar as iniciativas selecionadas por meio de mentorias, eventos e grupos de trabalho;
- (8) Fortalecer o senso de comunidade entre as iniciativas selecionadas; e
- (9) Desenvolver um apoio institucional.

Impacto em números

8 horas de workshops

92 Horas de mentorias

22 Beneficiadas diretamente

4.485 beneficiadas indiretamente

7 Contrapartida realizadas

90% NPS geral do programa:

"O programa remodelou muito o meu projeto pra melhor, além de me dar acesso a espaços que eu normalmente não teria. Todos os mentores e coordenadores foram atenciosos do começo ao fim. É uma boa oportunidade para qualquer iniciativa social."

"É uma iniciativa muito bacana! Ajuda verdadeiramente a instituição a olhar para dentro, rever posicionamentos, se encontrar, analisar mais amplamente os contextos."

"Foi uma experiência extremamente agregadora! Pude aprender, crescer e melhorar enquanto Instituição e pessoa. As mentorias realmente ajudaram muito em todo o processo e diversas vezes as dúvidas também foram sanadas de maneira muito rápida."

"Como indico este programa maravilhoso que trouxe um desenvolvimento gigante ao nosso negócio, cada mentoria, cada conselho e cada conexão foram essenciais para nos ajudar. O Programa Descentraliza é fundamental para o ecossistema da periferia e para Brasília."

Avaliação de resultados

Para avaliar as melhorias em relação aos objetivos, utilizamos formulários de captação de dados dos empreendimentos antes e depois da participação no Descentraliza. A seguir, você pode acompanhar as melhorias referentes a cada objetivo.

Objetivo 1 – Fomentar e divulgar os objetivos da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável

A Agenda 2030 foi mencionada durante o programa e os participantes foram capazes de apontar quais ODS correspondem à sua área de atuação.



Abracem, Casa da Natureza e Instituto Entre Nós

Abracem e Horta Colibri

Coletivo Boca da Mata e Instituto Entre Nós

Instituto Elas Transformam e Instituto Entre Nós

Bandeira Habitação

Abracem, Contos de Awa, Inst. Entre Nós e Inst. Elas Transformam

Supernova, Bandeira, Contos de Awa, Horta Colibri, Inst. Entre Nós e Inst. Elas Transformam

Bandeira, Boca da Mata, Horta Colibri, Casa da Natureza e Tronik

Tronik

Tronik

Coletivo Boca da Mata

Uma vez verificado que os participantes possuíam conhecimentos suficientes sobre a agenda e seus objetivos, optamos por trabalhar o olhar estratégico dos participantes de uma maneira mais prática, trabalhando a temática do planejamento estratégico das organizações, utilizando as ferramentas Social Business Canvas e Roadmap. **10 Canvas e 8 Roadmaps** foram elaborados com as organizações.

Objetivo 2 – Reproduzir a mentalidade empreendedora e de liderança do ecossistema de impacto

No que concerne a mentalidade empreendedora e de liderança do ecossistema de impacto, perguntamos aos participantes *"Você acredita que hoje consegue agir rápido para tomar decisões ou realizar alguma ação dentro da sua iniciativa?"*, 1 em 6 discordou e após a participação, o percentual se reduziu para 1 em 10. Houve ainda um aumento daqueles que concordam totalmente, passando de 33% para 50%, denotando um aumento na capacidade de iniciativa e liderança dos participantes.

Outro dado importante é que, ainda que apenas duas das organizações representam a fonte primária de recursos de seus representantes, 9 em 10 dos respondentes ao formulário afirmaram concordar ou concordar totalmente com a possibilidade de se manter financeiramente através das organizações em um futuro próximo, o que denota a mudança de mentalidade dos participantes em relação ao potencial de sustentabilidade financeira das iniciativas.



Objetivo 3 – Apresentar o ecossistema de impacto já existente aos participantes do programa

Um dos grandes objetivos do programa era melhorar os conhecimentos das organizações participantes quanto ao ecossistema de impacto e para isso medimos o progresso delas em dois indicadores.

No primeiro, perguntamos aos participantes se eles seriam capazes de explicar o conceito de negócios de impacto a alguém na rua. Antes do programa, 17% discordam e apenas 33% concordam totalmente. Após o Descentraliza 100% dos respondentes concordaram com a afirmação em algum nível, sendo que 50% desses concordaram totalmente.

No segundo indicador, perguntamos se os participantes se sentem totalmente inseridos no ecossistema. Antes do programa, 67% discordaram e após o programa apenas 1 indivíduo discordou da afirmação, um avanço de 57%.

Objetivo 4 – Divulgar as iniciativas selecionadas para o ecossistema de impacto nacional, por meio das redes sociais e de eventos específicos

Um extenso relatório de comunicação foi produzido com todos os resultados relacionados à divulgação do programa e suas iniciativas.

Desenvolvemos uma página específica do Descentraliza no site do Impact Hub Brasília, onde constam os perfis de cada organização participante do programa.

Lançamos ainda uma série de postagens no nosso Instagram com o objetivo de divulgar as iniciativas participantes do programa.

Objetivo 5 – Sistematizar o conhecimento gerado nos encontros realizados entre os participantes do programa

Este objetivo se refere às entregas realizadas pelos participantes como contrapartida para benefício da comunidade e do ecossistema.

Foram realizadas:

1. Uma oficina sobre captação de recurso para emendas parlamentares com 14 participantes;
2. 3 eventos lúdico-culturais, sendo dois com demonstrações de jogos produzidos por uma das organizações e um Pocket Sarau com apresentações musicais e de poesia;
3. Uma roda de conversa para mulheres, com a participação de 7 pessoas; e
4. Dois relatórios de impacto disponíveis para acesso na página do [Descentraliza](#).

Além disso, a sistematização dos conhecimentos das organizações também foi realizada por meio do produto do objetivo 6, que você verá a seguir.

Objetivo 6 – Elaborar material digital para compartilhar com a comunidade o conteúdo criado pelos participantes do programa

Um dos legados do programa foi a elaboração de uma revista digital com metodologias propostas pelas organizações participantes. A revista apresenta 7 propostas metodológicas em temas variados, contendo um passo-a-passo para a replicação pelo leitor.

Você pode checar esse material [aqui](#).

Objetivo 7 – Engajar e fomentar as iniciativas selecionadas por meio de mentorias, eventos e grupos de trabalho e 9 – Desenvolver um apoio institucional

Entendemos que os objetivos 7 e 9 se misturam e, portanto, vamos relatar os avanços de maneira agregada.

As temáticas trabalhadas no programa foram definidas apenas após a seleção dos participantes, pois entendemos que um olhar específico para as necessidades do grupo de organizações selecionadas seria crucial para o sucesso do programa.

Quatro temáticas principais foram definidas para abordagem no Descentraliza:

- 1.** Modelagem de Negócios
- 2.** Planejamento Estratégico
- 3.** Planejamento Financeiro
- 4.** Marketing, Comunicação e Redes Sociais

Veja resultados específicos de cada uma a seguir.

a. Modelagem de Negócios

Uma oficina na temática Modelagem de Negócios foi realizada pela fundadora do Impact Hub Brasília, Deise Nicoletto. A oficina teve duração de 2 horas e contou com a participação de 9 das 10 organizações.

O NPS da oficina alcançou a marca de %, na zona de excelência. Também foram realizadas 20h de mentorias individuais na temática, 2 para cada organização, o que foi essencial para a elaboração dos 10 Social Business Canvas finalizados pelas organizações.

O NPS da oficina alcançou a marca de %, na zona de excelência. Também foram realizadas 20h de mentorias individuais na temática, 2 para cada organização, o que foi essencial para a elaboração dos 10 Social Business Canvas finalizados pelas organizações.


b. Planejamento Estratégico

A oficina e as mentorias em Planejamento estratégico foram, certamente, algumas das atividades mais relevantes do programa, conforme relatos das próprias organizações.

A condução exemplar das atividades pela especialista, Roberta Coutinho, foi bastante elogiada e alcançou NPS de 100%. A presença no encontro foi de 9 de 10 organizações, mas todas as 10 realizaram as duas horas de mentoria individual com a especialista.

Quando perguntados se adquiriram visão estratégica do meio em que estão inseridos, após a participação no programa, 9 indivíduos concordaram (60%) ou concordaram totalmente com a afirmação (30%), quando antes do programa esses números eram de 5 e 1 respectivamente. Assim, houve uma melhora quanto ao grau de concordância, bem como um aumento quantitativo daqueles que concordam e concordam totalmente com a declaração de que possuem visão estratégica do meio.

Em termos de capacidade adquirida para desenvolver um planejamento estratégico, verificamos uma melhoria expressiva, sendo que antes do programa, um terço dos respondentes afirmou não possuir essa capacidade, contra 100% dos respondentes concordando ou concordando totalmente que a possuem após a participação no Descentraliza.



Comentários

“Minha nota se dá muito pela empatia com que foram recebidas as nossas dores e pela forma como nossas angústias foram sendo reconhecidas e tratadas. Sendo quase uma terapia, foi também um espelho onde remiramos nossas dificuldades. Porém algumas luzes foram lançadas sobre os problemas apresentados que deram uma direção mais apropriada do que a que vínhamos elaborando. De alguma forma redesenhou a rota que vínhamos traçando.”

“Foi muito legal ouvir dicas e ideias de alguém que pensa em diversos aspectos mais avançados para todo tipo de projeto. Roberta me mostrou outros aspectos e estruturas que eu não havia pensado antes, além de expandir algumas outras ideias. A mentoria foi muito boa e o tempo de conversa foi ótimo e suficiente para trocar muitas informações.”

“As mentorias de Roberta Coutinho nos deram grande auxílio em nosso planejamento. Muito clara e objetiva, suas orientações nos deram direcionamento para o futuro.”

c. Planejamento Financeiro

Na terceira oficina foi trabalhado o planejamento financeiro das iniciativas. Nesta temática tivemos dois mentores, a Catharina Sacerdote e o Rogério Saab, onde cada um ficou responsável por mentorar cinco iniciativas.

A participação nas mentorias foi excelente, sendo realizada as 20 horas de mentorias que foram inicialmente ofertadas. Tanto a oficina quanto as mentorias alcançaram a marca de 100% no NPS, atingindo a zona de excelência.

Uma melhoria expressiva pode ser verificada na capacidade de desenvolver planejamento financeiro, sendo que 67% dos respondentes declararam não possuir antes do programa, número que se reduziu para apenas 10% após o Descentraliza. Em números brutos, apenas dois indivíduos declararam essa capacidade antes do programa, contra 9 após a participação nas atividades.

Comentários

"Rogério teve toda paciência pra ouvir e tentar analisar a situação e o meu projeto. Ele deu soluções muito relevantes de modelo de negócios, além de dar dicas importantes sobre o custo do projeto. Por fim, ainda fez questão de me conectar com outras pessoas que podem me ajudar. Rogério é 10."

"Quando iniciamos nossa participação no Impact Hub, nosso maior objetivo era aprendermos a captar recursos junto ao 2o setor e nos inserirmos neste lugar. Estávamos ansiosos por entender qual o caminho que deveríamos trilhar para alcançar tal façanha. Apesar de já termos executados recursos da Fundação Banco do Brasil e do Itaú Social, ainda precisamos captar recursos de forma contínua, que possa nos dar a certeza de mantermos a estrutura administrativo-operacional em pleno funcionamento. Encontraremos quem vai nos mostrar a trilha deste caminho. Sabemos que não será um passe de mágica e nem mesmo garantia de conseguirmos, mas temos a convicção de que, após esta mentoria tão excepcional, estaremos bem mais perto. Gratidão Impact Hub por nos conectar a pessoas realizadoras e tão disponíveis para entregar transformação em forma de conhecimento como o Rogério Saab!"

“A Mentoria com a Catharina foi muito proveitosa, conseguimos chegar em resultados muito bons!”

“Muito bom estar com pessoas capacitadas no tema, bom demais quando percebemos o compromisso da pessoa em passar e orientar as melhores informações. Amei o primeiro momento ajudou muito em nossa tarefa de alavancar o ateliê solidário.”

d. Comunicação, Marketing e Redes Sociais

A oficina de comunicação, marketing e redes sociais foi executada pelo Marcus Vinícius, CEO da empresa Gim Estratégias Digitais, e pela Letícia Portela, gerente de mídias sociais na Gim. A oficina teve 2 horas de duração e contou com a presença de 8 das 10 iniciativas.

As mentorias foram realizadas pela Letícia, que obteve ótimos comentários dos participantes, deste modo o NPS alcançou o nível de excelência, com 100%.

Em termos de planejamento de comunicação, os resultados positivos são claros, com 100% dos respondentes declarando possuir a capacidade de realizá-lo após o Descentraliza. Esses números se confirmam por depoimentos espontâneos dos participantes, que indicaram aumento no tráfego, número de seguidores e engajamento nas publicações do Instagram.

Comentários

“Gente! Olha só como crescemos neste mês, após a mentoria! Até ultrapassamos a meta de seguidores! Mesmo sem tempo e sem profissional especializado e com dedicação exclusiva para as redes sociais, conseguimos!! Queremos compartilhar esta vitória com vcs!! Gratidão demais por estarmos juntos!!” – Instituto Entre Nós.

“A mentoria me fez compreender plenamente a função das redes sociais no meu negócio e avançar na execução prática do aprendizado, unindo teoria e prática, com método e prazo. Isso não serviu apenas para esse serviço em específico mas abriu janelas para outras atividades que merecem o mesmo tratamento. Em resumo, foi 10.”

“O conteúdo foi condizente com o tema; a didática foi precisa; os facilitadores são preparados, dominam o assunto e entregaram paixão à atividade; acolheram bem as dúvidas e incentivaram a participação/interação.”

“Acredito que os palestrantes souberam passar o conteúdo de uma maneira muito simples e direta. Mostraram domínio e atualização dos conteúdos. Agregou ainda mais as ideias e os caminhos que já estão sendo feitos até para melhorar as redes sociais. Aguardamos as mentorias.”

“Letícia foi super atenciosa e realmente me guiou pra onde eu queria ir com o meu projeto. Ela deu contribuições importantes pro roteiro da comunicação, dicas sobre as mecânicas das redes sociais, marketing dos produtos do projeto e sobre como alcançar estes públicos em diferentes plataformas, enfim... Letícia foi uma querida, só tenho a agradecer. ”

“Letícia foi muito gente boa e disposta a ajudar do início ao fim. No primeiro encontro, já nos passou uma meta de seguidores como desafio e nos motivou bastante a aprimorar nossa comunicação via instagram. Ela também compartilhou várias dicas sobre a plataforma que se quer observamos antes, foi muito bacana! Foi pontual, paciente e muito simpática!”

Outras melhorias relacionadas ao fortalecimento institucional das organizações incluem:

- Adoção de políticas e ferramentas para a disseminação de práticas sustentáveis e de transparência: após a participação no Descentraliza, 100% concordaram ou concordaram totalmente.
- Ampliação das oportunidades de atuação das organizações: 100% concordaram ou concordaram totalmente.

Objetivo 8 – Fortalecer o senso de comunidade entre as iniciativas selecionadas

Os Conselhos de Pares, particularmente, visam estabelecer este senso de comunidade e suporte mútuo entre as organizações participantes.

Foram 12 horas de Conselho Estratégico, em três sessões, com a participação de Deise Nicoletto, Rogério Saab e Gabriel Cardoso, Gerente Executivo do Instituto Sabin, além da facilitação da coordenação do programa.

Comentários

dos participantes

“Os conselhos foram a melhor forma de entender a realidade de outros negócios, trocar dicas, experiências e, mais do que isso, aprender com cada negócio e gerar insights e ideias de parcerias futuras.”

“A ideia de Estamos no coletivo é ótima, passar a experiência e conhecimento, o treinamento para as lideranças dos movimentos sociais é maravilhoso. Eu tenho aprendido muito com esta experiência, parabéns pela atitude.”

“A troca de experiência é algo fantástico, o sentimento de estar no ambiente certo no momento certo foi o que nos fez sentir participando do evento, conexão do bem.”

“As interações, vivências compartilhadas expandem os horizontes dos grupos, mesmo que tenham focos e objetivos diferentes.”

“As sessões foram momentos muito importantes para conversarmos e compreendermos melhor o nosso contexto. É muito importantes essa troca de ideias, pois nos ajuda a ouvir outros pontos de vistas que muitas vezes não conseguíamos enxergar.”

“Pensar coletivamente é a melhor saída e melhor conexão que já participei.”

Essas percepções ficam confirmadas pelos dados da nossa pesquisa, que indicou que, quanto à existência de uma rede de apoio ao crescimento das iniciativas, 90% dos respondentes concordaram ou concordaram totalmente que a possuem hoje. Já em relação às parcerias, 70% dos respondentes concordaram que, em virtude da participação no programa, realizaram mais atividades com parceiros.

Organizações

Abracem Brasil

Representante: Elcina Pereira de Brito

Visão de Impacto: Visam o sustento das famílias por meio da agricultura familiar sustentável e de produção orgânica, com a venda de produtos cultivados no acampamento, para assim, alcançarem a erradicação da fome na comunidade.

Como atuam: O Projeto Mãos que Acolhem é uma iniciativa do ABRACEM de agricultura familiar sustentável que contribui para a erradicação da fome, e geração de renda para a comunidade.

Ano da Fundação: 2008

ODS aplicáveis:

ODS 2. Erradicação da fome

ODS 10. Redução das desigualdades

RA em que atuam: Paranoá

Público-Alvo: Tem a participação de 50 famílias do acampamento Carlos Lamarca (Paranoá), visando o sustento de cada família com os produtos orgânicos cultivados, tanto para consumo próprio como para venda. O projeto evita a desnutrição das crianças e idosos, contribui para o empoderamento das mulheres e para a conscientização ambiental.

Número de beneficiários/ano: 200 pessoas

Frequência média no programa: 47% – Insatisfatória

Contrapartida: Não realizou.

Comentário sobre a participação: A participação foi interrompida a partir de março de 2022. A representante da organização sofreu problemas de saúde grave e não foi capaz de continuar no programa.

Principais áreas de evolução: Incerto.



Associação Cultural Supernova (@movimentosupernova)



Representantes: Paulo Sérgio Sena Santos e Isaac Mendes Pereira

Visão de Impacto: O Movimento Cultural Supernova é um grupo que batalha para romper as barreiras artísticas e culturais da cidade de São Sebastião, incentivando o acesso a uma cultura alternativa e de qualidade.



Como atuam: Além de realizar ações culturais e de reflexão junto à comunidade de São Sebastião, o Supernova também é vitrine cultural. Por meio de ações coletivas, como saraus, exposições de artes plásticas e apresentações musicais ao ar livre, possibilita aos artistas locais espaços para divulgação e circulação de seus trabalhos, incentivando o desenvolvimento da cena cultural da cidade. Desde 2003, suas ações visam democratizar o acesso ao conhecimento e reduzir distâncias geográficas e sociais, com especial atenção à população jovem.

Ano da Fundação: 2010

ODS aplicáveis:

ODS 17. Parcerias e meios de implementação

ODS 10. Redução das desigualdades

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

RA em que atuam: São Sebastião

Público-Alvo: Artistas, comunidade residente de São Sebastião

Número de beneficiários/ano: 2.000 pessoas

Frequência média no programa: 100% – Excelente

Contrapartida: Pocket Sarau e artigo para revista digital.

Principais áreas de evolução: Planejamento Estratégico e Comunicação. Relatou mudanças na missão e visão da entidade, no visual da rede social e auxílio para a criação do site.

Bandeira Habitação Possível **(@bandeira.habitacao)**



Representantes: Lícia Maria de Sousa Santos, Amanda Marques Cruz e Gabriela Coury.

Visão de Impacto: Visando ajudar a transformar habitações insalubres e inadequadas em ambientes seguros, de qualidade e acessíveis.

A Bandeira tem como meta de impacto diminuir a desigualdade social local por meio da oferta de prestação de serviços de reformas e melhorias habitacionais, possibilitando acesso a habitações mais dignas e de qualidade para todos.

Como atuam: Por meio de reformas habitacionais, assim a empresa realiza reformas e melhorias habitacionais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, tanto de forma subsidiada quanto de venda direta para clientes que têm a possibilidade de pagar pelo serviço de uma forma facilitada.

Ano da Fundação: 2018

ODS aplicáveis:

ODS 6 – Água potável e saneamento

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 12 – Consumo e produção sustentáveis

RA em que atuam: Ceilândia, Estrutural

Público-Alvo: Famílias de classe C, D e E com casa própria e que tem alguma inadequação na habitação.

Número de beneficiários/ano: 91 pessoas

Frequência média no programa: 89% – Excelente

Contrapartida: Relatório de Impactos e Artigo para revista digital.

Principais áreas de evolução: Planejamento estratégico e



financeiro. Relataram melhorias nos indicadores internos e construção de metas da equipe. No financeiro conseguiram fazer melhorias nos orçamentos e o resultado foi bem positivo.

Coletivo Boca da Mata **(@coletivo_bocadamata)**



Representantes: Douglas Ribeiro da Silva, Andreia Maria da Silva França, Breno Vidany e Luciana Souza

Visão de Impacto: O Coletivo trabalha para a democratização do conhecimento científico acerca do Cerrado e suas potencialidades, enfatizando a importância da conservação ecológica do Parque Distrital

Boca da Mata, uma importante Unidade de Conservação de uso integral, localizada entre Taguatinga-DF e Samambaia-DF.

Como atuam: Criação e promoção do conhecimento científico, visitas guiadas ao parque e mutirões ecológicos.

Ano da Fundação: 2021

ODS aplicáveis:

ODS 4. Educação de qualidade

ODS 12. Consumo e produção responsáveis

ODS 13. Ação contra a Mudança Global do Clima

RA em que atuam: Taguatinga e Samambaia

Público-Alvo: O público alvo da organização é a comunidade de Taguatinga-DF e Samambaia-DF, mas principalmente de instituições de ensino locais, como discentes e docentes do Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Samambaia-DF e do Centro de Ensino Fundamental 05 de Taguatinga-DF.

Número de beneficiários/ano: 250 pessoas

Frequência média no programa: 89% – Excelente



Contrapartida: Artigo para revista digital e relatório de impacto. Principais áreas de evolução: Planejamento Estratégico e de Comunicação. Relataram aumento no número de seguidores e de engajamento no Instagram.

Contos de Awa (@awa_gov)



Representante: Vinicius Di Luna Alves Uchoa

Visão de Impacto: Contos de Awa pretende auxiliar jovens da periferia a refletir de maneira sistêmica e assim, tornam-se mais propensos a tomar decisões de maneira mais consciente e capaz de alçá-los a novas possibilidades. Para isso, promovem uma conexão real entre indivíduos por meio de um processo gamificado baseado em cooperação para a solução de problemas por meio de decisões binárias e raciocínio lógico.

Como atuam: Contos de Awa é um jogo físico em forma de exposição, que utiliza as redes sociais como um navegador. A partir das suas próprias experiências, você vai desbloqueando esse grande quebra-cabeça. Você vai compartilhar coletivamente as suas histórias e seus pensamentos para entender todos os desafios que os personagens passaram.

Ano da Fundação: 2021

ODS aplicáveis:

ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10. Redução das desigualdades

coletivamente as suas histórias e seus pensamentos para entender todos os desafios que os personagens passaram.

Ano da Fundação: 2021

ODS aplicáveis:

ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10. Redução das desigualdades



ODS 10. Redução das desigualdades

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

RA em que atuam: Santa Maria e Ceilândia

Público-alvo: A comunidade local e os pequenos negócios.

Número de beneficiários/ano: 30 pessoas

Frequência média no programa: 100% – Excelente

Contrapartida: Happy hour com jogos e artigo para revista digital.

Principais áreas de evolução: Modelo de negócio com aplicação do Canva e do Modelo C. O participante citou que a ajuda na formatação do negócio foi um grande ganho, trazendo mais objetividade e visão de sustentabilidade.

Centro de Preservação e Conservação Ambiental (CPCAM) – Casa da Natureza (@casa.danatureza)



Representantes: Erineide Rosa Moura da Silva e Ivanete Silva dos Santos

Visão de Impacto: Melhorar a qualidade de vida das famílias que residem nas proximidades e conscientizá-las sobre a importância do equilíbrio ecológico, fomentando práticas sustentáveis junto ao público-alvo, que pouco ou jamais passaram por qualquer projeto pedagógico com foco na educação ambiental.

Como atuam: O CPCAM possui algumas frentes de atuação, entre elas, está a casa da natureza, um espaço lúdico e ecológico, onde assistem crianças e adolescentes. Na casa são realizadas oficinas, reforço escolar, palestras com maior foco em educação ambiental, também realizam ações de plantios pela cidade, juntamente a diversos parceiros.



Outra frente do centro de preservação é o Ateliê de Costura Criativo e Solidário, o qual foi uma solução que encontraram para minimizar os impactos socioambientais em um território com desigualdade social gritante, além da preocupação com o desequilíbrio ecológico ocasionado pela degradação ambiental.

Ano da Fundação: 2009

ODS aplicáveis:

ODS 1. Erradicação da pobreza

ODS 6. Água Potável e Saneamento

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

RA em que atuam: Sol Nascente

Público-alvo: crianças e adolescentes em vulnerabilidade.

Número de beneficiários/ano: 30 famílias

Frequência média no programa: 79% – satisfatória

Contrapartida: Artigo para revista digital.

Principais áreas de evolução: Planejamento estratégico.

Citaram que conseguiram “organizar melhor a casa” e estão questionando o modelo de atuação como um todo.

Horta comunitaria Colibri **(@hortacomunitariacolibri)**



Representantes: Gracineide Batista da Silva

Visão de Impacto: A Horta Colibri possui o propósito de trazer maior qualidade de vida para a comunidade, além de ajudar as pessoas a repensarem seus hábitos alimentares e construir uma consciência coletiva sobre o meio ambiente.

Como atuam: Manutenção de horta urbana, que são tendência no mundo e cumprem várias funções sociais: além de pautar o debate sobre a segurança e a soberania alimentar e nutricional,



embelezam a paisagem, aumentam o espírito de coletividade, evitam o descarte de lixo em vias públicas, despertam consciência ambiental e criam identidade e vínculo entre os moradores e o patrimônio local.

Principais áreas de evolução: Planejamento financeiro e de marketing, com foco em sustentabilidade financeira. Estavam gastando muito e começaram a registrar o percurso financeiro. Devido a melhoria na comunicação e na estratégia de atuação, estão vendendo mais produtos, como, suculentas, flores do deserto etc..

Instituto Elas Transformam (@elastransformam.tv)



Representantes: Amanda Leite Ferreira, Carol Oliveira e Camila Fernandes

Visão de Impacto: O Elas Transformam tem como meta impactar mulheres em situação de vulnerabilidade social visando a fortalecê-las, utilizando para tanto a informação como um instrumento transformador.



Como atuam: Instituto Elas Transformam estrutura projetos e ações permanentes e descentralizados em comunidades do Distrito Federal e Goiás com o objetivo de promover condições favoráveis à promoção da igualdade de gênero e racial, por meio de programas preventivos a violência doméstica e familiar, assistenciais, de profissionalização e bem estar físico e emocional da mulher.

Todos os projetos realizados pelo instituto são estruturados a partir de eixos específicos, no intuito de atender as peculiaridades e características individuais do público alvo bem como interesses coletivos de cada comunidade beneficiada. Os referidos eixos são assim classificados: 1);

Prevenção de Violência de Gênero; 2) Promoção de Cultura de Paz e Não Violência; 3) De Saúde e Bem Estar; 4) Educação e Profissionalização e 5) Promoção Sociofamiliar.

RA em que atuam: Sol Nascente, Vila do Boa – São Sebastião e Quilombo Kalunga em Teresina de Goiás.

Ano da Fundação: 2020

ODS aplicáveis:

5. Igualdade de gênero

10. Redução das desigualdades

16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Público-alvo: Mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Número de beneficiários/ano: 400 pessoas

Frequência média no programa: 100% – excelente

Contrapartida: Artigo para revista digital e roda de conversa.

Principais áreas de evolução: Planejamento estratégico.

Relataram que eram desorganizadas e com a ajuda da mentora conseguiram crescer e pensar a longo prazo, de forma mais estratégica. Estão focadas em construir um portfólio de serviços para empresas e assim garantir sustentabilidade financeira.

Instituto Entre Nós Tecnologias Sociais (@institutoentrenos)



Representantes: Renata de Melo Monteiro e Silva

Visão de Impacto: Famílias apoiadas com qualidade de vida e renda suficiente para subsistência digna a ponto de mitigar o risco para crianças e adolescentes incorrerem em contravenções a lei.

Como atuam: Geração de emprego e de renda, por meio de cursos, eventos e facilitação da venda de produtos. Atendem, também, crianças e



adolescentes em atividades de contraturno escolar.

O principal projeto é o Voando Alto Empreendedorismo Consciente, no qual oferecem oficinas de capacitação e suporte para a comercialização de produtos. O projeto conta com uma loja "Empório Bem Raiz" em formato colaborativo e que é utilizada como ponto de apoio a vendas, buscando resolver o problema da falta de renda a muitas mulheres residentes de Planaltina.

Ano da Fundação: 2019

ODS aplicáveis:

ODS 01 – Erradicação da pobreza:

ODS 05 – Igualdade de gênero

ODS 08 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 – Redução das desigualdades

RA em que atuam: Planaltina.

Público-Alvo: Principalmente mulheres em situação de vulnerabilidade social e seus filhos.

Número de beneficiários/ano: 312 pessoas

Frequência média no programa: 89% – excelente

Contrapartida: Oficina de escrita de projetos para emendas parlamentares.

Principais áreas de evolução: Planejamento de marketing. No marketing conseguiram alinhar a divulgação às estratégias do instituto, e agora montaram apresentação para enviar para empresas para melhorar a captação de recursos.

Tronik – Soluções em resíduos eletrônicos **(@troniksolucoesemresiduos)**



Representantes: Maiara Gualdaberto da Silva

Visão de Impacto: A Tronik auxilia na redução da extração de matéria prima através da logística reversa de resíduos, ajudando os fabricantes a cumprirem a Lei



nº 12.305/10 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Como atuam: Mediando e facilitando a coleta de resíduos eletrônicos entre consumidor e destinatário final adequado. A iniciativa propõe fazer a coleta dos resíduos eletrônicos nas regiões administrativas e devolver estes resíduos para os fabricantes para destinação final. Assim, causa benefícios como a redução da contaminação do solo e dos impactos ambientais de nascentes e rios.

Ano da Fundação: 2021

ODS aplicáveis:

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 12. Consumo e produção responsáveis

RA em que atuam: Originalmente no Recanto das Emas, foco atual em todo o DF.

Público-alvo: Moradores e empresas das regiões administrativas do DF.

Frequência média no programa: 100% – Excelente

Número de beneficiários/ano: 600 pessoas

Contrapartida: Artigo para revista digital.

Principais áreas de evolução: Planejamento financeiro e estratégico. No financeiro, remodelou a precificação dos serviços. No estratégico, trouxe uma visão dos próximos passos, visão, valores e objetivos.



Utilização do espaço

“Oportunidade de crescimento, conversas e dicas de especialistas, fora contar com um espaço incrível para trabalhar e fazer reuniões.”

Visando apoiar as iniciativas para que realizem conexões entre pessoas e negócios do ecossistema, duas pessoas dos negócios selecionados puderam, ao longo de 6 meses, fazer uso do espaço físico no Impact Hub com os benefícios da rede, 3 (três) vezes por semana.

Durante o programa cinco das dez organizações utilizaram o espaço físico, totalizando 31 diárias, distribuídas da seguinte forma:

- Bandeira Habitação Possível, 6 diárias;
- Contos de Awa, 3 diárias;
- Instituto Elas Transformam, 7 diárias;
- Instituto Entre Nós Tecnologias Sociais, 13 diárias; e,
- Tronik, 4 diárias.



Aprendizados e melhorias

Em geral, acreditamos que os resultados da primeira edição do Descentraliza foram bastante positivos, mas sempre há espaço para melhorias. Por isso, deixamos aqui algumas reflexões que certamente irão guiar as próximas edições do programa.

Dificuldades na etapa de seleção:

A dificuldade em selecionar empreendimentos com visão de impacto aliada a uma visão de negócio em bairros considerados mais vulneráveis não foi uma surpresa, mas ainda assim, foi um obstáculo a ser superado durante a seleção de parceiros. Apesar dos nossos esforços para mapear parceiros estratégicos para a divulgação, as iniciativas selecionadas para o Descentraliza foram, em sua maioria, organizações de terceiro setor com visão reduzida do potencial de sustentabilidade da iniciativa, ou seja, organizações mais alinhadas com um terceiro setor tradicional.

É uma dificuldade em si o fato de que muitos empreendimentos de impacto Brasil afora não se percebiam como tal, mas é algo que precisamos levar em consideração durante o processo seletivo. Um processo mais robusto e ativo de mapeamento de parceiros-chave para a divulgação do programa pode ser implementado, e os resultados positivos obtidos na primeira edição podem contribuir para uma seleção mais efetiva, mas a realidade trazida pelo perfil de inscritos denota a necessidade de implementação de mais programas de ideação focados em empreendedores periféricos e oriundos de comunidade de baixa-renda.

Acreditamos que um programa de pré-aceleração como o Descentraliza traria ainda mais resultados caso fosse uma continuidade de um programa de ideação e um prelúdio de um ciclo de aceleração mais completo.

Seleção baseada em indicadores de impacto

Como forma de otimizar o processo de seleção e avaliação de resultados, sugerimos a implantação de um processo seletivo baseado em indicadores-chave para o programa, com a construção de um formulário de inscrição objetivo e estruturado a partir de perguntas que reflitam os resultados pretendidos ao longo da avaliação. Dessa forma, a seleção se torna mais criteriosa e o processo de mensuração de resultados mais eficiente.

Inclusão de mentorias de jornada

O programa realizou a construção de um Roadmap – Mapa de Objetivos com as organizações, que se mostrou bastante positivo. Contudo, a atividade, realizada no início do programa, só foi retomada nas mentorias finais do Descentraliza. Percebemos que as organizações fariam bom uso de mentorias mensais com a pessoa coordenadora do programa, que costumamos chamar de mentorias de jornada, onde o progresso em relação aos objetivos traçados seria monitorado em espaços de tempo mais curtos, garantindo engajamento e a sensação de direção para os participantes.

Maior atenção às contrapartidas

O processo de contrapartidas foi avaliado positivamente por participantes, não obstante as entregas nesse quesito tenham variado bastante em relevância e grau de esforço.

Algumas iniciativas, inclusive, deixaram de realizar qualquer contrapartida para o ecossistema ao longo dos 6 meses de programa.

Para nós, ficou claro que é necessário trazer mais clareza em relação aos objetivos dessa etapa do programa e às nossas expectativas em relação ao produto final, de forma que as organizações se motivem mais para realizarem as entregas.

Especialmente, pretendemos deixar claro o fato de que a contrapartida é uma oportunidade para que as organizações realizem uma demonstração de seus produtos, habilidades e competências para possíveis partes-interessadas.



DESCENTRALIZA

Laboratório de Impacto da Periferia

